

SUPERINTENDÊNCIA DE ACOMPANHAMENTO DOS
PROGRAMAS INSTITUCIONAIS
NÚCLEO DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA
GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR
RESPOSTAS COMENTADAS DA 2ª PROVA DIAGNÓSTICA
DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

O socorro

Ele foi cavando, cavando, cavando, pois sua profissão – coveiro – era cavar. Mas, de repente, na distração do ofício que amava, percebeu que cavara demais. Tentou sair da cova e não conseguiu. Levantou o olhar para cima e viu que, sozinho, não conseguiria sair. Gritou. Ninguém atendeu. Gritou mais forte. Ninguém veio. Enrouqueceu de gritar, cansou de esbravejar, desistiu com a noite. Sentou-se no fundo da cova, desesperado. A noite chegou, subiu, fez-se o silêncio das horas tardias. Bateu o frio da madrugada e, na noite escura, não se ouvia um som humano, embora o cemitério estivesse cheio de pipilos e coxares naturais dos matos. Só pouco depois da meia-noite é que lá vieram uns passos. Deitado no fundo da cova o coveiro gritou. Os passos se aproximaram. Uma cabeça ébria apareceu lá em cima, perguntou o que havia: “O que é que há?”.

O coveiro então gritou desesperado: “Tire-me daqui, por favor. Estou com um frio terrível!”. “Mas, coitado!” condoeu-se o bêbado – “Tem toda razão de estar com frio. Alguém tirou a terra de cima de você, meu pobre mortinho!” E pegando a pá, encheu-a de terra e pôs-se a cobri-lo cuidadosamente.

Moral: Nos momentos graves é preciso verificar muito bem a quem se apela.

FERNANDES, Millôr. Disponível em:
<<http://citador.weblog.com.pt/arquivo/109176.html>>
(P050013A9_SUP)

QUESTÃO 01

O que faz esse texto ficar engraçado?

- A) O bêbado ter imaginado que o coveiro era um morto e jogar terra para cobri-lo.
- B) O coveiro ficar cavando e sentir frio durante a madrugada.
- C) O homem ficar sentado no fundo enrouquecido de tanto gritar.
- D) O homem ter cavado demais e ficar preso no buraco.

Descritor 13 – Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

Por meio deste descritor pode-se avaliar a habilidade do aluno em identificar, no texto, efeitos de ironia ou humor. Essa habilidade é avaliada por meio de textos verbais e não-verbais.

Expectativa de aprendizagem: Identificar os efeitos de sentido e humor decorrentes do uso dos sentidos literal e conotativos das palavras e notações gráficas. (1º ao 4º ano).

Nesse item, os alunos são solicitados a identificar o que faz o texto **O socorro** ser engraçado. Para tanto, deverão perceber que o humor é provocado pelo fato de um homem **bêbado** ter achado que o coveiro se tratava de um morto, sentindo frio dentro de uma cova. O que poderia ser uma situação desesperadora (ficar preso no buraco e ser confundido com um morto) acaba se tornando uma situação engraçada, já que apenas uma pessoa **muito ébria** poderia achar que um morto estaria gritando por socorro dentro de uma cova. Esse é justamente o efeito de humor que o autor utiliza para dar um desfecho engraçado para a história. Se o homem não estivesse bêbado, talvez, a narrativa poderia ter um desfecho bem diferente, provocando, ao invés do riso, um sentimento de angústia e horror no leitor.

QUESTÃO 02

O coveiro ficou desesperado por que

- A) ficou preso no buraco e já era noite.
- B) ouviu uns passos chegando perto do buraco.
- C) sentiu medo de ficar sozinho no cemitério.
- D) viu que um bêbado tinha chegado para ajudá-lo.

Descritor 08 – Estabelecer a relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

Por meio deste descritor, pode-se avaliar a habilidade de o aluno reconhecer o motivo pelos quais os fatos são apresentados no texto. O aluno é solicitado a estabelecer relações entre as diversas partes que o compõem, averiguando as relações de causa e efeito, problema e solução, entre outros.

Expectativa de aprendizagem: Ler e compreender, estabelecendo relação direta entre causa e efeito. (1º ao 4º ano).

Nesse item, os alunos são solicitados a responder sobre a razão de o coveiro do texto **O socorro** ter ficado desesperado. Como é possível comprovar nos trechos “Tentou sair da cova e não conseguiu. Levantou o olhar para cima e viu que, sozinho, não conseguiria sair...” “Enrouqueceu de gritar, cansou de esbravejar, desistiu com a noite. Sentou-se no fundo da cova, desesperado”, o gabarito dessa questão é a letra A. Como sugerem o descritor e a expectativa de aprendizagem, para responderem ao item corretamente, os alunos deverão estabelecer uma relação direta entre causa e efeito ou causa e consequência. Para tanto, é necessário que compreendam que numa história seus elementos se relacionam e se organizam, de forma que um é resultado do outro.

facial desse personagem demonstra a satisfação com que carrega as sacolas, logo, a finalidade do texto não pode ser outra se não a destacada na letra A.

Leia o texto abaixo.

Esopo

O Lobo e a Ovelha

Um lobo, muito ferido devido a várias mordidas de cachorros, descansava doente e bastante alquebrado em sua toca. Como estava com fome, ele chamou uma ovelha que passava ali perto, e pediu-lhe para trazer um pouco da água de um riacho que corria ao lado dela.

Assim, falou o lobo: “se você me trazer água, eu ficarei em condições de conseguir meu próprio alimento.” “Claro!” respondeu a ovelha. “Se eu levar água para você, sem dúvida eu serei esse alimento.”

<http://cantinodasfabulas.vilabol.uol.com.br/oloboeaovelha.html>

QUESTÃO 05

Qual é a frase que apresenta uma opinião de um dos personagens do texto?

- A) “Como estava com fome, ele chamou uma ovelha que ia passando”.
- B) O lobo pediu que a ovelha trouxesse água para ele.
- C) **“Se eu levar água para você, sem dúvida eu serei esse alimento”.**
- D) Um lobo repousava doente e bastante debilitado.

Descritor 11 - Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato

A habilidade avaliada neste item é a capacidade de o aluno identificar, no texto, um fato relatado e diferenciá-lo do comentário que o autor, ou o narrador, ou o personagem fazem sobre esse fato. Essa habilidade é avaliada por meio de um texto, no qual o aluno é solicitado a distinguir as partes dele referentes a um fato e as relativas a uma opinião relacionada ao fato apresentado, expressa pelo autor, narrador ou por algum personagem.

Expectativas de aprendizagem: Reconhecer uma opinião e distingui-la de um fato apresentado no texto.

Neste item, o gabarito é a letra “C” e a expectativa de aprendizagem é que o aluno saiba reconhecer uma opinião e distingui-la de um fato apresentado no texto. Para a resposta certa, o aluno deve entender que a opinião da ovelha em relação ao lobo é de que será transformada em alimento, caso chegue perto do mesmo.



QUESTÃO 06

A fala do personagem no segundo quadrinho indica que ele quer:

- A) ficar meditando sobre seu trabalho.
- B) **ganhar tempo até começar a trabalhar.**
- C) saborear o almoço que lhe foi servido.
- D) trabalhar depois do almoço.

Descritor 04 – Inferir uma informação implícita no texto

Por meio deste descritor, pode-se avaliar a habilidade de o aluno reconhecer uma idéia implícita no texto, seja por meio da identificação de sentimentos que dominam as ações externas dos personagens, em um nível mais básico, seja com base na identificação do gênero textual e na transposição do que seja real para o imaginário. É importante que o aluno apreenda o texto como um todo, para dele retirar as informações solicitadas.

Nessa habilidade, o aluno deve buscar informações que vão além do que está explícito, mas que, à medida que ele vai atribuindo sentido ao que está enunciado no texto, vai deduzindo o que lhe foi solicitado. Ao realizar este movimento, há o estabelecimento de relações entre o texto e o seu contexto pessoal.

Por meio deste item, pretendemos verificar se o aluno consegue inferir uma informação que está sendo solicitada e que não está na base textual, ou seja, o aluno deve ser levado a não só assimilar o que o texto diz, mas também como e para que diz (Kato, 1990, p. 131).

Expectativas de aprendizagem:

- Ler com fluência
- Identificar informações implícitas para a compreensão de textos narrativos
- Interpretar texto inferindo uma ideia implícita

Para o estudante conseguir inferir uma informação/ideia implícita no texto, ele precisa primeiramente ler com fluência, pois só assim consegue desenvolver uma boa habilidade no reconhecimento de palavras (leitura fluente) e é capaz de colocar seu foco e sua atenção na compreensão do texto.

O gabarito do item 06 é a letra “B”. O estudante deve confrontar a fala do personagem Recruta Zero com outras informações, além daquela que está escrita no texto, ou seja, deve estabelecer relação com o texto. É necessário perceber nas entrelinhas, que o personagem quer ganhar tempo antes de voltar ao trabalho.

Leia o texto abaixo.

Elevador cai do 4º andar e fere 8 em São Carlos – SP

Um elevador despencou ontem do 4º. Andar de um edifício em São Carlos, no interior paulista, com 11 pessoas dentro. O Corpo de Bombeiros socorreu dez vítimas do acidente, sendo que cinco foram levadas à Santa Casa da cidade, mas apenas com ferimentos leves. Outras três pessoas tiveram escoriações. “O elevador, que tinha saído do 7º. andar, tem capacidade para seis pessoas, cinco a menos que a lotação no momento do acidente.”

Funcionários da Polícia Científica do município fizeram hoje a vistoria do elevador do Edifício Ana Paula, no bairro Vila Nery. Moradores já reclamavam a substituição do antigo elevador e pagaram nos últimos meses uma taxa de condomínio para que fosse feita a troca. A Polícia Científica investiga se a causa do acidente foi mesmo o excesso de pessoas.

Agência Estado. Disponível em: [http://www.globo.com>\(P050017A9_SUP](http://www.globo.com>(P050017A9_SUP)

QUESTÃO 07

Qual é o assunto desse texto?

- A) Uma briga no elevador.
- B) Uma morte dentro do elevador.
- C) Um acidente com um elevador.**
- D) Um incêndio no elevador.

Descritor 06 - Identificar o tema de um texto

A habilidade avaliada por meio deste descritor refere-se ao reconhecimento pelo aluno do assunto principal do texto, ou seja, identificar do que trata o texto. Para que o aluno identifique o tema, é necessário que ele relacione as diferentes informações para construir o sentido global do texto.

Essa habilidade é avaliada por meio de um texto para o qual é solicitado, de forma direta, que o aluno identifique o tema ou o assunto principal.

Expectativas de aprendizagem: Reconhecer a unidade temática do texto

É importante que os alunos compreendam que para que um texto tenha unidade temática, ele deve apresentar um fio condutor, continuidade e progressão, não-contradição de ideias e que precisa relacionar diferentes informações do texto, fazendo uma síntese do que foi lido.

Neste item, o aluno deve fazer uma leitura mais abstrata do texto para construir um sentido global. Durante a leitura é necessário organizar as ideias, estabelecendo relações entre elas como, por exemplo: “Um elevador despencou ontem do 4º. Andar de um edifício em São Carlos, no interior paulista, com 11 pessoas dentro” e “O Corpo de Bombeiros socorreu dez vítimas do acidente”. Os trechos mencionados comprovam que o tema principal do texto é um acidente com um elevador, portanto, o gabarito é a letra “C”.



QUESTÃO 08

No trecho “Tchau, mãe! Vou brincar lá fora.”, a expressão **lá fora** dá uma ideia de

- A) causa.
- B) lugar.**
- C) modo.
- D) tempo.

Descritor 12 - Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

Em todo texto de maior extensão, aparecem expressões conectoras – sejam conjunções, preposições, advérbios e respectivas locuções – que criam e sinalizam relações semânticas de diferentes naturezas. Entre as mais comuns, podemos citar as

relações de causalidade, de comparação, de concessão, de tempo, de condição, de adição, de oposição etc. Reconhecer o tipo de relação semântica estabelecida por esses elementos de conexão é uma habilidade fundamental para a apreensão da coerência do texto.

Um item voltado para o reconhecimento de tais relações deve focalizar as expressões sinalizadoras e seu valor semântico, sejam conjunções, preposições ou locuções adverbiais.

Expectativas de aprendizagem: Identificar elementos coesivos e as expressões que marcam tempo, lugar, causa etc.

Neste item, cujo gabarito correto é a letra “B”, o aluno deve ler um trecho do texto para identificar a relação lógico–discursiva presente no mesmo: “Tchau, mãe! Vou brincar lá fora.”. Ele deve perceber que a expressão selecionada refere-se a um lugar específico, nesse caso, fora da casa.

O estudante também deve ter conhecimento sobre a utilização de elementos gráficos (não-verbais) como apoio na construção do sentido. Neste caso, a ação de o Menino Maluquinho caminhar para a porta ajuda na compreensão de que ele está indo para fora de casa.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<http://www.meninomalquinho.com.br.html>>

QUESTÃO 09

A expressão “vou matar dois coelhos com uma só cajadada!” indica que o menino conseguiu

- A) deixar a mãe tranquila.
- B) desobedecer às ordens da mãe.
- C) fugir do banho no chuveiro.
- D) tomar banho e brincar.

Descritor 3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão

Por meio deste descritor, pode-se avaliar a habilidade de o aluno relacionar informações, inferindo quanto ao sentido de uma palavra ou expressão no texto, ou seja, dando a determinadas palavras seu sentido conotativo.

Essa habilidade é avaliada por meio de um texto no qual, o aluno, ao inferir o sentido da palavra ou expressão, seleciona informações também presentes na superfície e estabelece relações entre essas informações e seus conhecimentos prévios.

Expectativa de aprendizagem: Inferir o sentido de uma palavra ou expressão a partir do contexto.

O gabarito do item é a opção “D”. A expressão “vou matar dois coelhos com uma só cajadada!” de acordo o contexto do quadrinho, refere-se a duas ações que serão desenvolvidas pelo Menino Maluquinho, a de tomar banho e a de brincar. O item possibilita ao aluno inferir o sentido da expressão conforme o contexto expresso no quadrinho.

Leia os textos abaixo.

Texto 1

Rubinho a mil por hora

Desde criança, Rubens Barrichello é louco por corridas. Aos seis anos já voava nas pistas de kart. Depois passou rápido pela Fórmula Ford, Fórmula Opel, Fórmula 3 e Fórmula 3000. Não parou por aí. Foi o mais jovem piloto da história a entrar para a Fórmula 1, quando tinha apenas 20 anos.

Texto 2

Vencer ou vencer

Ayrton Senna sempre fez tudo muito rapidinho. Aos quatro anos ganhou o seu primeiro kart. Aos dez, já pilotava no Autódromo de Interlagos. Quando tinha 31 anos, era o mais jovem tricampeão da história da Fórmula 1. Vencer ou vencer era o seu lema.

Maurício de Sousa Produções. *Manual de esportes do Cascão*. São Paulo: Globo, 2003. (P050067EX_SUP)

QUESTÃO 10

Esse dois textos

- A) apresentam uma biografia.
- B) convidam para corridas.
- C) incentivam o uso do kart.
- D) oferecem um prêmio.

Descritor 15 – Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido.

Por meio de itens associados a este descritor, pode-se avaliar a habilidade de o aluno reconhecer as diferenças entre textos que tratam do mesmo assunto, em função do leitor-alvo, da ideologia, da época em que foi produzido e das suas intenções comunicativas.

Essa habilidade é avaliada por meio da leitura de dois ou mais textos, de mesmo gênero ou de gêneros diferentes, tendo em comum o mesmo tema,

para os quais é solicitado o reconhecimento das formas distintas de abordagem.

Expectativa de aprendizagem: Comparar textos quanto à forma e o conteúdo.

O gabarito do item é a opção “A”. Os dois textos apresentam o gênero biografia cujo objetivo é narrar a história de vida de uma ou mais pessoas. No caso da construção desse item há dois suportes; o texto 1 conta alguns eventos da vida de Rubinho; o texto 2 a vida de Ayrton Senna.



QUESTÃO 11

No 2º quadrinho, a frase “Num sei pru causo di quê!” foi escrita dessa forma para mostrar que o Chico Bento

- A) tem um jeito diferente de falar.
- B) fala as palavras gaguejando.
- C) trata as pessoas com respeito.
- D) fala de maneira complicada.

Descritor 10 – Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Por meio de itens deste descritor, pode-se avaliar a habilidade de o aluno identificar quem fala no texto e a quem ele se destina, essencialmente, pela presença de marcas linguísticas (o tipo de vocabulário, o assunto etc.), evidenciando, também, a importância do domínio das variações linguísticas que estão presentes na nossa sociedade.

Essa habilidade é avaliada em textos nos quais o aluno é solicitado a identificar o locutor e o interlocutor nos diversos domínios sociais, como também são exploradas as possíveis variações da fala: linguagem rural, urbana, formal, informal, incluindo as

linguagens relacionadas a determinados domínios sociais, como cerimônias religiosas, escola, clube etc.

Expectativa de aprendizagem: Reconhecer semelhanças e diferenças entre linguagem oral e escrita.

O gabarito do item é a opção “A”. Com as marcas linguísticas apresentadas no quadrinho 2, é possível que, o aluno compreenda traços característico da fala diferenciada do personagem, tais como: “Num”, “pru” “causo” “di quê!”.

Leia o texto abaixo.

O galo cantor

Era uma vez, um galo conhecido por sua arrogância. Costumava demonstrar força ao raiar do sol, quando cantava bem alto, de modo a superar, no timbre e no tempo, o canto dos companheiros. Erguia a crista, estufava o peito e permanecia assim por horas. As galinhas olhavam compreensivas, apesar de um tanto entediadas com a repetição diária do presunçoso rito.

Certo dia, chovia muito. O galo estufou o peito, ergueu a crista e cantou como sempre. Os outros galos se calaram.

Não demorou, e a garganta do arrogante cantor se inflamou gravemente. Ele encolheu, ficou muito gripado e, afinal, teve uma forte pneumonia que emudeceu suas cordas vocais. Não pode mais cantar.

Um gambá, que sempre passava por ali, comentou:

— Era só voz o grande galo? Nada aprendeu nesse tempo de domínio? As galinhas se calaram

Moral da História: A arrogância é amiga da estupidez.

ANDRADE, Rachel Gazolla de. Fábulas nuas e cruas. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. p. 11. (P050533A9_SUP)

QUESTÃO 12

Nesse texto, a frase “— Era só voz o grande galo?” foi dita

- A) pelo cantor.
- B) pelo gambá.
- C) pelos companheiros.
- D) pelas galinhas.

Descritor 7 – Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa

Toda narrativa obedece a um esquema de constituição, de organização, que, salvo algumas alterações, compreende as seguintes partes:

I) Introdução ou Apresentação – corresponde ao momento inicial da narrativa, marcado por um estado de equilíbrio, em que tudo parece conformar-se à normalidade. Do ponto de vista da construção da narrativa, nesta parte, são indicadas as circunstâncias da história, ou seja, o local e o tempo em que decorrerá a ação e apresentadas as personagens principais (os protagonistas); tal apresentação se dá por meio de elementos descritivos (físicos, psicológicos, morais, e outros). Cria-se, assim, um cenário e um tempo para os personagens iniciarem suas ações; já se pode antecipar alguma direção para o enredo da narrativa. É, portanto, o segmento da ordem existente.

II) O segundo momento – Desenvolvimento e complicação – corresponde ao bloco em que se sucedem os acontecimentos, numa determinada ordem e com a intervenção do(s) protagonistas. Corresponde, ainda, ao bloco em que se instala o conflito, a complicação ou a quebra daquele equilíbrio inicial, com a intervenção opositora do(s) antagonista(s) – (personagem (ns) que, de alguma forma, tenta(m) impedir o protagonista de realizar seus projetos, normalmente positivos). É, portanto, o segmento da ordem perturbada.

III) O terceiro momento – clímax – corresponde ao bloco em que a narrativa chega ao momento crítico, ou seja, ao momento em que se viabiliza o desfecho da narrativa.

IV) O quarto e último momento – Desfecho ou desenlace – corresponde ao segmento em que se dá a resolução do conflito. Dentro dos padrões convencionais, em geral, a narrativa acaba com um desfecho favorável. Daí o tradicional “final feliz”. Esse último bloco é o segmento da ordem restabelecida.

Um item vinculado a esse descritor deve levar o aluno a identificar um desses elementos constitutivos da estrutura da narrativa. Evidentemente, o texto utilizado deve ser do tipo narrativo.

Expectativa de aprendizagem: Localizar e compreender os elementos constituintes de texto narrativo (personagens, ações, tempo e espaço).

O gabarito do item é a opção “B”. O objetivo desse item é que o aluno reconheça o personagem “gambá” (um dos elementos da narrativa) como o enunciador da frase: “Era só voz o grande galo?”. Além disso, que o aluno perceba a importância da frase para construção do desfecho da narrativa.